**( N° XIII)**

**PROGRAMA PÉ DE MEIA**

**Júlio Lázaro Torma**

       Quero, neste texto falar sobre o " Programa do Governo Federal Pé de Meia". Que como muitos dos programas de inclusão social ou de políticas públicas,tem sofrido ataques,muitas vezes infundados ou de má fé.

       Como era o mode original das manifestações do dia 16 de Março de 2025. Que tinha como objetivo dos organizadores atacar e denunciar o governo Lula da Silva (PT),pelas pedaladas fiscais ou seja atacar o programa Pé de Meia.

     Muitos que atacam, nunca entraram numa sala de aula, como professores ou alunos das redes públicas municipais ou estaduais. Redes estas que atendem estudantes em situação de vulnerabilidade social.

     Os discentes que vem de famílias pobres,situação de exclusão social.Que recebem bolsa-família e outras políticas públicas dos governos municipais,estaduais e federal. São os que mais se destacam na participação em sala de aula,freqüência,entrega de trabalho, estudam e tiram as melhores notas.

     Comprovei isso no meu trabalho de docência em escolas da rede pública,com estudantes do ensino médio da rede estadual nos anos de 2013/2014.

     Políticas públicas,para os  mais pobres sempre foram defendidos por teóricos liberais da " Escola de Chicago", como Milton Friedman ( 1912-2006) e principalmente pelo pai da macroeconomia John Maynard Keynes ( 1883-1946),o maior economista dos últimos tempos.

      Segundo a teoria keynesiana " na qual era imposto a política neoliberal.O estado deveria ter políticas para incluir as massa sobrante,que não seria beneficiada pelas benesses do estado".

    O Programa Pé de Meia é destinado a estudantes matriculados no ensino médio da rede pública de ensino. Que oferece incentivo financeiro aos alunos do ensino médio de colégios públicos,para estimular a permanência e a conclusão dos estudos,além de participação em exames educacionais e subnacionais.

    Para alunos da rede pública entre 14 a 24 anos ter a freqüência escolar no mês de 80% no minimo.

    Muitos alunos e alunas pobres que recebem até meio salário minimo. A idade dos 14 a 24 anos é a etapa em que ocorrem a evasão escolar, não se tem vontade nenhuma de estudar ou se acham incapacitados em continuar os estudos.

    Abandonam a escola,para ajudar no orçamento familiar caindo no trabalho precarizado infanto-juvenil, nas ruas e até na prostituição infanto-juvenil ( de meninos e meninas).

    No submundo do crime desorganizado que lhes oferece um glamour,em que seus pais, mães,avós e responsáveis não lhes podem proporcionar.

      Muitas vezes, escutamos argumentos de que seria bom que crianças e adolescentes estejam trabalhando. Mas acabam entrando no mercado de trabalho degradante e análogo ao trabalho escravo, na qual lhes paga a metade da metade do salário minimo ou nada.

     Tirando lhes á infância ao mesmo tempo adolescência. Meninos e Meninas que poderiam estar aproveitando há vida de forma sadia. Podendo brincar,passear, praticar esportes e leituras,além de ter oportunidades de estar com familiares e amigos.

     O programa pé de meia, faz com que não tenha evasão escolar.Fazendo com que o discente se comprometa a estudar.Saindo das ruas,ficando longe dos malefícios que lhes proporciona. Longe do tráfico de drogas,das luzes penumbra da prostituição e do  trabalho infantil e escravo.

       Apoiamos que estes jovens,adolescentes estejam numa sala de aula, biblioteca,laboratório,ginásio de esportes e lazer,hortas escolares,lugares sadios.

      Para que no futuro próximo, não ficamos nos lamentando que estes mesmos estejam com as mãos manchadas de sangue ou cheiro de pólvora,super lotando presídios e os cemitérios precocemente.

     Tendo um pai ou mãe, família chorando pela morte de um ente querido ou que algum ente querido foi responsável pela destruição de uma família ou vida.vida que não se recupera.

       Não precisamos reduzir a idade penal de 18 anos, para 16,10 ou 7 anos. Para reduzir a violência, mas temos que ter políticas públicas para evasão destes do crime,prostituição,trabalho infantil e escravo.

      Com o programa pé de meia, muitos jovens e adolescentes filhos e filhas de vítimas de feminicídios,de pais e mães solos,avós ou em situação de vulnerabilidade social serão beneficiados.

     Ajudando no orçamento familiar e adquirindo vestuário,livros,materiais de higiene e escolar,alimentação. Para estas famílias isso ajuda muito e até no desenvolvimento econômico dos territórios e localidades.

      Queremos que eles tenham um futuro digno,ocupando as escolas, universidades,cursos técnicos para uma pátria educadora e empreendedora.

     Onde temos futuros cidadãos,trabalhadores e trabalhadoras qualificados,técnicos em todas as áreas, médicos, professores/as, intelectuais,cientistas, desportistas e até políticos que saibam discutir e fazer política e não falarem nada com nada sem ideologia ou só porque olham as redes digitais.

     Para isso, devemos investir agora nestes meninos e meninas que são o presente e futuro da nação.

     Ser contra o programa pé de meia ou politicas sociais,publicas para crianças, adolescentes e jovens e condena-los e joga-los nos braços do crime, da prostituição e do trabalho degradante. Depois está toda a sociedade lamentando e se perguntando " onde foi que erramos?" ou querendo políticas oportunistas,demagógicas e populista de extermínio da população pobre do campo e das periferias.